

Promoção em saúde bucal no meio escolar: uma discussão da literatura científica

Oral health promotion in schools: discussion of the scientific literature

DOI:10.34117/bjdv8n5-036

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Laise Vieira dos Santos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Marechal Antônio Guedes Muniz, 47 - Jatiúca, Maceió, Alagoas

CEP: 57036-670

E-mail: vieiralaise5@gmail.com

Letícia Cavalcante Gomes de Castro Duarte

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas

Endereço: Av. Juca Sampaio, 2200 - Barro Duro, Maceió, Alagoas, CEP: 57046-242

E-mail: leticiacgduarte@hotmail.com

Maria Suzymille de Sandes Filho

Mestra em Pesquisa em Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Marechal Antônio Guedes Muniz, 121 - Jatiúca, Maceió, Alagoas,

CEP: 57036-670

E-mail: mille-sandes@hotmail.com

Flavia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha

Residência em Pediatria

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Paulina Maria de Mendonça, 308 - Jatiúca, Maceió, Alagoas,

CEP: 57035-557

E-mail: famdcceb@hotmail.com

Renata Marinho Albuquerque

Mestranda em Pesquisa em Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac.

Endereço: Avenida Deputada Ceci Cunha, 1179, Novo Horizonte, Arapiraca, Alagoas,

CEP: 57312-675

E-mail: renattamarinho@yahoo.com.br

Ana Karolina Queiroz de Souza Ricardo

Mestra em Pesquisa em Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Avenida Doutor Júlio Marques Luz, 122 - Jatiúca, Maceió, Alagoas,

CEP: 57035-700

E-mail: akqs@hotmail.com

Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque

Mestre em Odontopediatria

Instituição: São Leopoldo Mandic, Campinas-SP.

Endereço: Rua Industrial Aloísio Nogueira, 35 - Jardim Petrópolis I, Maceió, Alagoas,

CEP: 57080-790

E-mail: sylalbuquerque@hotmail.com

Natanael Barbosa dos Santos

Doutor em Odontologia Preventiva e Social

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Industrial Aloísio Nogueira, 35 - Jardim Petrópolis I, Maceió, Alagoas,

CEP: 57080-790

E-mail: natanael.santos@cesmac.edu.br

RESUMO

As condições de saúde bucal são elementos importantes e indissociáveis na manutenção da saúde geral e qualidade de vida dos indivíduos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que a promoção à saúde bucal também seja realizada nas escolas, com o intuito de melhorar o conhecimento, o comportamento e as atitudes dos alunos e professores da rede de ensino, de forma a prevenir e controlar as doenças bucais nos escolares. Este estudo tem como objetivo, identificar a importância do meio escolar no conhecimento e educação em saúde bucal de escolares. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados *Pubmed*, *Lilacs*, *MEDLINE* e *SciELO*. Os professores e alunos do magistério devem ser incluídos nos programas de educação em saúde, visto que desempenham um papel primordial na promoção à saúde, atuando como multiplicadores de conhecimentos, tanto em seu ambiente de trabalho quanto na comunidade em geral, motivando a população para o autocuidado em saúde bucal.

Palavras-chave: docentes, professores escolares, saúde bucal, educação em saúde.

ABSTRACT

Oral health conditions are important and inseparable elements in maintaining the general health and quality of life of individuals. The World Health Organization (WHO) recommends that oral health promotion should also be carried out in schools, with the aim of improving the knowledge, behavior and attitudes of students and teachers in the school system, in order to prevent and control oral diseases in schoolchildren. This study aims to identify the importance of the school environment in the knowledge and education in oral health of schoolchildren. This is a literature review, carried out in *Pubmed*, *Lilacs*, *MEDLINE* and *SciELO* databases. Teachers and teaching students should be included in health education programs, as they play a key role in health promotion, acting as multipliers of knowledge, both in their work environment and in the community in general, motivating the population to oral health self-care.

Keywords: teachers, school teachers, oral health, health education.

1 INTRODUÇÃO

A higiene bucal tem papel importante e fundamental na prevenção de doenças bucais, tornando-se assim uma questão de autocuidado que deve ser estimulado através da educação e motivação. Educar visando à promoção em saúde é capacitar pessoas para que atuem como agentes de transformação (BARROS, 2021).

Neste sentido, o ambiente escolar é considerado ideal para a educação acerca das doenças bucais mais comuns, sendo uma plataforma adequada para o desenvolvimento e a organização de programas preventivos, disponibilizados para todas as crianças incluindo àquelas que, por alguma razão, não possuem acesso aos cuidados profissionais. (SHODAN; PRASAD; JAVALI, 2012; SILVA, 2015).

As intervenções realizadas dentro do ambiente escolar são consideradas essenciais pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), sendo qualificadas como uma expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2011). Políticas como o Programa Saúde na Escola (PSE) buscam trabalhar temas de saúde em sala de aula, uma vez que a escola apresenta uma relação importante com a família dos alunos, desempenhando um papel de destaque na comunidade (BRASIL, 2007).

A educação em saúde é uma estratégia fundamental no processo de formação de comportamentos que promovam e mantenham a saúde, devendo ser efetiva a ponto de melhorar o conhecimento dos indivíduos. Assim a escola representa um ambiente social e educacional favorável, facilitando a aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, possibilita o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

A autopercepção em saúde bucal está relacionada com alguns fatores, os quais incluem aspectos sociodemográficos, psicológicos, econômicos, culturais e físicos (GABARDO; MOYSÉS; MOYSÉS, 2013). Dessa forma, engloba o entendimento que o indivíduo possui acerca de seu estado de saúde, incluindo elementos subjetivos que se relacionam com o seu bem-estar (RAPOPORT, 2009; MENDONÇA; SZWARCOWALD; DAMACENA, 2012).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados *Pubmed*, *Lilacs*, *MEDLINE* e *SciELO*. As estratégias de buscas utilizadas incluíram os descritores:

docentes, saúde bucal, educação em saúde, professores escolares, e seus similares em inglês. Durante as buscas foram empregados os operadores booleanos “and” ou “or”. Os artigos selecionados foram aqueles que abordaram a educação em saúde bucal no ambiente escolar. A análise dos resultados foi realizada com a compilação do desfecho dos estudos selecionados, bem como análise crítica do embasamento teórico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde (Brasil, 1998) reconhece que, além da escola ter uma função pedagógica que lhe é específica, ela tem uma função social e política voltada para a transformação da sociedade. Desta forma, destaca-se a importância na socialização de conteúdos relacionados ao conhecimento em saúde bucal no ensino fundamental.

O ambiente escolar é um espaço propício para que conceitos de saúde bucal sejam ensinados de forma ampla e contínua, pois agrupa crianças e adolescentes em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas (BARROS, 2021).

A escola surge como ambiente privilegiado para ações de promoção da saúde, devido à prática de atividades educativas principalmente relacionadas à construção do conhecimento crítico, estimulando a autonomia e o exercício dos seus direitos e deveres. O ambiente possibilita ainda a adoção de comportamentos e o desenvolvimento de habilidades relativas a atitudes mais saudáveis, além do controle das condições de saúde e qualidade de vida por todos os membros da comunidade escolar, como alunos, professores, funcionários, pais, dentre outros (COSTA, 2014).

Durante a infância, época decisiva na construção de hábitos e atitudes, a escola assume um papel importante para o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e contínuo. Os valores, em seus diferentes aspectos expressados na escola, geralmente são adquiridos pelas crianças na sua vivência diária. Os profissionais do ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, desempenham um importante papel nesse contexto, por estarem atuando diretamente com crianças em processo de formação intelectual e desenvolvimento de condutas (ALMEIDA, 2021).

As escolas têm grande influência sobre a saúde dos jovens, surgindo conceitos como “Escola promotora da saúde”, que objetivam o estilo de vida saudável, a partir do desenvolvimento de ambientes que forneçam suporte e conduzam à promoção da saúde. A educação e a informação sobre as principais doenças que acometem a cavidade oral, cárie dentária e doença periodontal, têm sido ressaltadas por diversos pesquisadores, que

destacam a relevância de programas odontológicos educativos sobre os cuidados necessários de higiene bucal (BARROS, 2021).

A adolescência é compreendida como um período de risco para progressão da doença cárie, visto que os hábitos e estilo de vida influenciam na condição de saúde bucal, ao passo que uma dieta rica em doces, inclusão de refrigerante e redução dos cuidados com a higiene bucal, agravam e permitem o desenvolvimento da doença cárie (GOMES et al., 2017).

Os professores do ensino básico desempenham papel fundamental enquanto multiplicadores de conhecimentos e podem se tornar agentes motivadores e promotores de saúde no ensino e contextualização do autocuidado, inclusive em saúde bucal (CARVALHO et al., 2016). Diante disso, os professores devem possuir conhecimento adequado sobre saúde bucal para que possam transmiti-los às crianças e o seu desconhecimento odontológico pode influenciar de forma negativa seus respectivos alunos (ARCIERI et al., 2013).

A elaboração dos programas de promoção de saúde bucal nas escolas deve contemplar a educação continuada dos escolares, através da capacitação dos professores pela equipe de saúde, visto que estudos comprovam limitado conhecimento por parte dos educadores de ensino fundamental relacionado à odontologia preventiva e aos principais agravos de saúde bucal (COSTA et al., 2014).

Por isso, é importante haver orientação sobre os principais agravos e práticas preventivas em saúde bucal, direcionadas aos educadores pertencentes às escolas envolvidas, com o intuito de conscientizá-los sobre a importância da saúde bucal integrada à saúde geral e valorizar a abordagem deste assunto em sala de aula (COSTA et al., 2014).

Nesse caminho, uma atuação interdisciplinar, com a aproximação entre os cursos de Odontologia e cursos de licenciatura, pode ser uma ferramenta fundamental na transformação do ensino-aprendizagem dos escolares (PEREIRA et al., 2017).

O cirurgião-dentista pode interagir com as crianças e seus familiares, planejando mudanças no comportamento relativo à saúde e à incorporação de hábitos favoráveis à sua prevenção. Já o educador, dado aos seus conhecimentos das técnicas metodológicas e ao seu relacionamento psicológico com os alunos, influi favoravelmente junto à criança para a construção de hábitos saudáveis. Para que os hábitos de higiene sejam incorporados, a motivação deve ser uma atitude constante. E a participação dos

educadores nesse âmbito pode contribuir para o alcance dos melhores índices de saúde e higiene bucal na população brasileira (ANTONIO et al., 2015).

4 CONCLUSÃO

A higiene bucal tem papel importante na prevenção de doenças orais, tornando-se assim uma questão de autocuidado, que deve ser estimulado pelo cirurgião-dentista através da educação e motivação em higiene oral. Dessa maneira, programas educativos em saúde bucal são a principal ferramenta do cirurgião-dentista quando se fala em educação e motivação no âmbito coletivo, e as escolas surgem como locais estratégicos para tal educação por reunirem crianças em faixas etárias propícias à aquisição de hábitos saudáveis. O papel do professor na promoção de saúde alcança uma proporção importante, podendo atuar como promotor de hábitos e ações educativas em saúde bucal.

Portanto, se faz necessário a implementação de programas de educação continuada sobre saúde bucal, que sejam direcionados também aos professores, com o intuito de tornar estes educadores mais aptos e motivados a abordar os conteúdos referentes ao assunto em sala de aula.

REFERÊNCIAS

AINAMO, J. et al. 2) of the World Health Organization (WHO) Community Periodontal Index of Treatment Needs (CPITN). **International Dental Journal**, v. 32, n. 3, p. 281-291, 1982.

AINAMO, J.; BAY, I. Problems and proposals for recording gingivitis and plaque. **International Dental Journal**, v. 25, n. 4, p. 229-235, 1975.

Arcieri RM, Rovida TAS, Lima DP, Garbin AJI, Garbin CAS. Análise do conhecimento de professores de Educação Infantil sobre saúde bucal. **Educar em Revista**, v. 47, p. 301-314, 2013.

Barros Lima, Andréa Maria Eleutério et al. Aspectos metodológicos do levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal e qualidade da assistência odontológica entre escolares. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6023-e6023, 2021.

BARTLETT, D; GANSS.C; LUSSI, A. Basic Erosive Wear Examination (BEWE): a new scoring system for scientific and clinical needs. **Clinical Oral Investigations**, v. 12, n. 1, p. 65-68, 2008.

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 06 dez. 2007.

BRASIL. **Passo a Passo**: PSE. Ministério da Educação e Ministério da Saúde, 2011.

Brasil. (1998). Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: **Ministério da Educação e Cultura**. 436p.

Campos L, Botta ER, Farias J, Silveira EG. Conhecimento e atitudes sobre saúde e higiene bucal dos professores do ensino fundamental de Itapemas. **Rev Odontol Unesp**, v. 37, n. 4, p. 389-394, 2008.

COSTA, Michael Medeiros et al. Conhecimento e práticas em saúde bucal nas escolas de ensino fundamental de um município de pequeno porte do sertão paraibano. **Arq. Odontol. [online]**, vol.50, n.4, pp. 193-202, 2014.

DE ALMEIDA, Luiz Eduardo et al. Educação em saúde no ambiente escolar. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 9, n. 1, p. 13-24, 2021.

Ferreira JMS, Massoni ACLT, Forte FDS, Sampaio FC. Conhecimento de alunos concluintes de Pedagogia sobre saúde bucal. **Interface Comunic Saúde Educ.**, v. 9, n.17, p. 381-388, 2005.

GABARDO, M.C.L.; MOYSÉS, S.T.; MOYSÉS, S. Autopercepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 33, n. 6, p. 439-445, 2013.

MENDONÇA, H.L.C.; SZWARCOWALD, C.L.; DAMACENA, G.N. Autoavaliação de saúde bucal: resultados da Pesquisa Mundial de Saúde – atenção básica em quatro municípios do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2005. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 10, p. 1927-1938, 2012.

SHODAN, M.; PRASAD, K.V.V.; JAVALI, S.B. School teachers' knowledge of oral disease prevention: a survey from Dharwad, India. **Journal of Investigative and Clinical Dentistry**, v.3, p. 62-67, 2012.

SILVA, C. V. Avaliação do conhecimento de professores do Ensino fundamental da rede pública de Ouro Preto do Oeste – RO sobre saúde buccal. **Revista Odonto**, v. 23, n. 45, p. 1-10, 2015.

PEREIRA, G.S.; CARNEIRO, S.V.; MARTINS, L.F.B.; A promoção de saúde bucal no contexto escolar: uma revisão integrativa. **Revista Expressão Católica Saúde**; v. 2, n. 2, 2017.